REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MASCULINIDADES EM MÚSICAS SERTANEJAS DE ARTISTAS FEMININAS.

AUTOR: FERNANDA MOREAU DE ALMEIDA SOARES

CO-AUTOR/ORIENTADOR: REBECA VALADAO BUSSINGER

Resumo: Este estudo tem como objetivo a análise de músicas sertanejas cantadas por mulheres lançadas no período de 2015 à 2019, coletadas nos rankings das 100 músicas mais tocadas em cada ano, segundo as bases de dados Crowley e Connectmix. A análise possibilitou a construção de categorias de temas figurativos referentes à representação de mulher e de masculinidades presentes no senso comum da sociedade brasileira. Investigou-se o desenvolvimento de uma subclasse do gênero musical sertanejo, o *Feminejo*, que têm como característica principal o protagonismo feminino. Foi constatado que as letras das canções do *Feminejo* promovem uma quebra de paradigma através da inserção de uma nova representação social de mulher, constituída com aspectos relativos tanto à representação social hegemônica de mulher quanto às representações sociais de masculinidades. Em suma, este tensionamento constitui uma espécie de estratégia comercial para a ascensão e estabilização das mulheres no mercado da música sertaneja, e pode ser uma explicação para cantoras mais tradicionais - que optam por seguir a linha da representação hegemônica - não conseguirem mais se manter no topo das paradas.

Palavras-chave: Gênero, Mulher, Masculinidades, *Feminejo*, Representações Sociais.